

Por **Rudolfo Lago**

Ainda que as disputas estaduais tenham suas motivações regionais, que, assim, muitas vezes não refletem o quadro de polarização nacional, o levantamento do Correio da Manhã com base nas pesquisas mais recentes nos 26 estados e no Distrito Federal mostra como a disputa política acontece para os governos estaduais.

O PL tem chance de vitória em cinco estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rondônia. O PSD, que tem como candidato a Presidência Ronaldo Caiaido, pode vencer também em cinco: Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Maranhão e Amazonas. O MDB também tem chance em cinco: Espírito Santo, Tocantins, Pará, Amapá e Goiás.

Veja abaixo como está a disputa pelo país para governador e para o Senado:

RIO GRANDE DO SUL

Paraná Pesquisas de 19 de setembro aponta vantagem para Luciano Zucco (PL) sobre Juliana Brizola (PDT), embora os dois estejam empatados tecnicamente dentro da margem de erro. Zucco tem 36,4%, e Juliana Brizola, 31,3%. Para o Senado, lidera Marcel Van Hatten (Novo), com 14,9%. Manuela D'Ávila (Psol) tem 10,2%.

SANTA CATARINA

O governador Jorginho Mello (PL) aparece com 49% das intenções de voto na pesquisa Real Time Big Data de 17 de setembro. João Rodrigues (PSD) tem 15%. Para o Senado, a deputada Caroline de Toni (PL) tem 24%. Esperidião Amin (PP) e Carlos Bolsonaro (PL) empatam com 20%.

PARANÁ

O senador Sergio Moro (PL) lidera com 35%, segundo Real Time Big Data de 21 de setembro. Sandro Alex (PSD) tem 27%. Para o Senado, empate na margem de erro entre vários candidatos. Deltan Dallagnol (Novo) tem 19%. Alexandre Curi (Republicanos) e Felipe Barros (PL), 18%. Gleisi Hoffmann (PT), 16%. E Cristina Graeml (PSD), 15%.

SÃO PAULO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode vencer ainda no primeiro turno, segundo Real Time Big Data de 21 de setembro. Ele tem 53% contra 38% de Fernando Haddad (PT). Para o Senado, consolidados primeiro e segundo votos, lide-



Tarcísio de Freitas tem chance de se reeleger ainda no primeiro turno em São Paulo

As chances de governadores oposicionistas e governistas

Quadro com levantamentos nos 26 estados e no Distrito Federal mostra que PL, PSD e MDB podem eleger, cada um, cinco governadores

ra Guilherme Derrite (PL), com 28%. André do Prado (PL), com 18%; Simone Tebet (PSB), com 17%, e Marina Silva (Rede), com 14%, empatam na margem de erro.

RIO DE JANEIRO

Eduardo Paes (PSD) lidera, com 43%, segundo Datafolha de 14 de setembro. Eduardo Ruas (PL) é o segundo, com 25%. Para o Senado, lidera Benedita da Silva (PT), com 18%. Carlos Jordy (PL) e Carlos Portinho (PL) têm 10%.

MINAS GERAIS

Real Time Big Data de 21 de setembro mostra liderança de Cleitinho (Republicanos), com 35%. Patrus Ananias (PT) tem 19%. Para o Senado, Marília Campos (PT) tem 18%. Domingos Sávio (PL) e Carlos Viana (PSD), 16%. Aécio Neves (PSDB), 13%. E Marcelo Aro (PP), 12%.

ESPIRITO SANTO

Segundo Real Time Big Data de 9 de setembro, lidera Ricardo Ferraço (MDB), com 43%. Lorenzo Pazolini tem 33%. Para o Senado, Renato Casagrande (PSB) tem 28%. Sergio Meneguelli (PSD), 12%.

BAHIA

ACM Neto (União Brasil) e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) estão empatados tecnicamente segundo AtlasIntel de 3 de setembro. ACM Neto tem 49,1%, e Jerônimo, 47,9%. Para o Senado, lideram Rui Costa (PT), com 31,5%, e Jaques Wagner (PT), com 26,5%.



Eduardo Paes lidera no Rio de Janeiro